



## MINICURSOS DA NOITE

---

XV JORNADA DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE “CIRO FLAMARION CARDOSO”  
A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

### MINICURSO 3 CULTURA E PODER NA GUERRA ANTIGA

**Grupo de Estudos de História Militar**  
(GEHM-CEIA-UFF: [www.gehmceiauff.org](http://www.gehmceiauff.org))  
Coordenação: **Prof. Dr. Manuel Rolph Cabeceiras**  
(GEHM-CEIA-UFF / PLURALITAS-UFRRJ / IGHMB)

No que diz respeito ao armamento o modo de fazer guerra na Antiguidade, caracterizado pela ausência do uso sistemático da pólvora ou de armas de fogo tem as suas raízes nos caçadores do Paleolítico e se estende pelos tempos medievais e, mesmo depois, formando o que é designado como guerra antiga em contraposição à guerra moderna que lhe sucede. A proposta do minicurso é demonstrar como, a partir de determinados estudos de caso, as questões culturais e políticas se manifestam na arte da guerra.

1ª aula: “Introdução” e

“As Guerras Greco-Pérsicas no Mar: ambiente, meios e manipulação (séc. V a.C.)”

Manuel Rolph Cabeceiras e

Prof. Esp. José Luiz Rebelo (GEHM-CEIA-UFF / SME-RJ / SEE-RJ)

2ª aula: “A Invasão da Sicília, o império ateniense em xeque (415 a.C.)”

Lucas Carvalho Sirieiro (GEHM-CEIA-UFF)

3ª aula: “O Arco Longbow na Inglaterra: da batalha de Hastings (1066) à apologia da arquearia no Toxophilus (1545)”

Hiram Alem (NIELIM-UFRRJ / GEHM-CEIA-UFF)

4ª aula: “O estilo de combate das estepes e o império mongol (sécs. XII-XIII)”

Prof. Douglas Magalhães (GEHM-CEIA-UFF)

### MINICURSO 4 O PODER NO AQUÉM E NO ALÉM-TÚMULO DO EGITO FARAÔNICO AO ROMANO

Coordenação: **Prof. Dr. Luis Eduardo Lobianco**  
(PLURALITAS-UFRRJ / CEIA-UFF)

Apresentar o entendimento dos antigos egípcios acerca da vida e especialmente da morte apoiados na religião e na mitologia faraônicas e as manifestações no eixo poder-cultura do Reino Novo até o Egito Romano, passando pela época Lágida (ou



### XV JORNADA DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE "CIRO FLAMARION CARDOSO"

#### A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

helenística). A cultura e a mentalidade faraônicas não desapareceram, ainda que modificadas, durante os períodos ptolomaico e romano, neste último identificando-se três processos sobrepostos, porém antagônicos: *romanização*, *helenização* e *"egipcianização / faraonização"*. Serão analisados dois *corpora* iconográficos: *numismático* e sobretudo *funerário*.

1ª aula: "Poder, Religião e Morte no Egito Faraônico"

Luis Eduardo Lobianco

2ª aula: "Poder, Religião e Morte no Egito Helenístico e Romano"

Luis Eduardo Lobianco

3ª aula: "Poder, Religião e Morte no Aquém e Além-Egito: o caso da Ísis Helenístico-Romana"

Prof. Manuel Rolph Cabeceiras (CEIA-UFF / PLURALITAS-UFRRJ / IGHMB)

4ª aula: "Poder, Religião e Morte no Egito: Análise de Iconografias Numismáticas e Funerárias"

Luis Eduardo Lobianco

### MINICURSO 5

## ROMA E O FASCÍNIO PELO EGITO: ARTE E IMAGINÁRIO

**Profª. Me. Evelyne Azevedo**

(CEIA-UFF, doutoranda no Museu Nacional da UFRJ)

A relação entre Roma e o Egito foi tema de inúmeras exposições recentes, mas o interesse da "cidade eterna" pelo país nilótico remonta à Antiguidade. Misto de dominação e fascínio, a capital do Império Romano se encheu de obras egípcias e egipcianizantes que marcam a cidade e seus arredores até hoje.

O objetivo deste minicurso é mostrar a relação de Roma com o Egito através das obras de arte que fazem parte dos museus romanos e que um dia adornaram os templos e vilas da cidade.